



*BelaVista Office, sala 2-31
Estrada de Paço de Arcos, 66-66A,
2735-336 Cacém
Telef: 214 769 510*

Plano de Ações de Melhoria 2015-2017



Disponibilizado sob licença "[Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/pt/)" 2.5 – Portugal

Índice

OBJETIVO	1
1 INTRODUÇÃO	1
2 ESTRUTURA DO PAM	2
3 PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	3
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	3
3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA.....	3
3.3 VISÃO GLOBAL DO PAM	5
3.4 FICHAS DA AÇÃO DE MELHORIA	6
AÇÃO DE MELHORIA N.º 1 – RESULTADOS.....	6
AÇÃO DE MELHORIA N.º 2 – COMUNICAÇÃO	9
AÇÃO DE MELHORIA N.º 3 – FRAMEWORK E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....	13
AÇÃO DE MELHORIA N.º 4 – (IN)DISCIPLINA	16

Objetivo

É objetivo deste documento servir de suporte à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas Coimbra Centro.

1 Introdução

O plano de ações de melhoria (PAM) resulta do relatório da avaliação externa, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria escola e, sobretudo, na perspetiva da IGEC. O PAM incorpora, ainda, ações de melhoria identificadas internamente e é a continuação do trabalho de avaliação interna que tem vindo a ser realizado no Agrupamento (facto pelo qual algumas das ações de melhoria reportarem a períodos anteriores à avaliação externa).

O PAM é determinado pelas ações de melhoria selecionadas do Relatório de Avaliação Externa, o qual deve constituir um referencial importante para aperfeiçoar o desempenho do Agrupamento.

Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, começará o trabalho das equipas que serão responsáveis pela implementação das AM (ações de melhoria) identificadas, de acordo com um planeamento, coordenadas por um docente - o Coordenador da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, constituem o que poderá determinar a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização e aos seus colaboradores que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

2 Estrutura do PAM

O relatório de avaliação externa tem como objetivo apoiar a Direção da escola na identificação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um PAM, contribuindo, assim, para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola.

Os Pontos que foram considerados como Fortes devem, também, ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados.

Os Aspetos a Melhorar, e onde a IGEC referiu que o esforço do Agrupamento deveria incidir, são integrados no planeamento estratégico da escola, sendo fundamental a sua divulgação no seio da comunidade educativa e efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Ações de Melhoria”

Capítulo	Descrição
Identificação da Escola	Designação e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA (Equipa de Autoavaliação) Período da Autoavaliação (ex. diagnóstico CAF)
Áreas de Melhoria	Lista de aspetos a melhorar agregados por áreas
Visão global do PAM	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
Fichas da AM	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)

3 Plano de Ações de Melhoria

3.1 Identificação da Escola

Tabela 2 – Elementos da escola

Elementos da Escola	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas Coimbra Centro 239855300
Nome do Coordenador da EAA	Fernando Manuel Pelicano Gomes
Contacto do Coordenador	966801551
Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)	2015-2017

3.2 Identificação das Ações de Melhoria

No preenchimento desta tabela, os procedimentos a adotar são os seguintes:

- **Aspetos a Melhorar:** listagem dos aspetos a melhorar decorrentes do relatório de autoavaliação CAF (e de outros documentos, como por exemplo, o relatório da avaliação externa);
- **Áreas de Melhoria:** listagem dos aspetos a melhorar em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, isto é, congregar todos os aspetos comuns a melhorar numa mesma área;
- **Ações de Melhoria:** formulação das ações de melhoria, garantindo que cada área de melhoria esteja associada a uma ação.

Plano de Ações de Melhoria



Agrupamento de Escolas Coimbra Centro

Tabela 3 – Identificação das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria¹
Reflexão consequente ao nível das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, no sentido de serem definidas estratégias eficazes de consolidação das aprendizagens no ensino básico, a Português e Matemática, e da melhoria dos resultados nas disciplinas de Português, Matemática A e Física e Química A, do ensino secundário;	Processos	AM1 Resultados
Pretende-se promover o conhecimento da identidade e realizações do AECC, interna e externamente, associando-o a uma imagem de qualidade e de relação positiva com a comunidade, otimizando mecanismos já usados e ativando outros, com vista a uma gestão mais eficaz da informação / comunicação.	Processos	AM2 Comunicação
Observação da prática letiva em contexto de sala de aula, como forma de potenciar a problematização das questões pedagógicas, a identificação de alternativas para a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem e o desenvolvimento profissional.	Processos	AM3 Framework
Reforço das medidas de combate à indisciplina, no sentido de que todos os alunos disponham de condições propícias às aprendizagens	Processos	AM4 (In)disciplina

¹ Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente

3.3 Visão global do PAM

Preencha o quadro relativo ao cronograma de atividades:

Tabela 4 – Cronograma do PAM

Número	AM	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade (dividido por trimestres)									Estado ²	
				2015		2016			2017					
1.	Resultados	Odete Bernardino	jul'17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2.	Comunicação	Rosa Pereira	jul'17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3.	Framework	Paulo Santos	jul'17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
4.	(In)Disciplina	Amália Conde	jul'17	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

Legenda:

- ■ ■ ■ Vermelho= Ação de Melhoria Não Implementada
- ■ ■ ■ Amarelo = Ação de Melhoria por iniciar ou em planeamento estratégico
- ■ ■ ■ Laranja = Ação de Melhoria em desenvolvimento
- ■ ■ ■ Verde = Ação de melhoria concluída ou finalizada

Data: setembro / 2015

² Utilizar uma cor, de acordo com a legenda.

3.4 Fichas da Ação de Melhoria

AÇÃO DE MELHORIA N.º 1 – RESULTADOS

Designação da Ação de Melhoria:

Resultados

Melhorar os resultados da avaliação externa às disciplinas de Português, Matemática e Física e Química A.

Coordenador da Ação:

Odete Bernardino

Equipa Operacional:

Coordenadores de Departamento

Critério dominante da CAF: 5 – Processos

Estado Atual em:

setembro de 2015

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
	X		

(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)

Legenda:

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Por iniciar ou não concluída	Em planeamento	Em execução	Concluída

Descrição da ação de melhoria:

Pretende-se alterar a atitude dos alunos perante o seu processo de ensino aprendizagem e, assim, aumentar o sucesso escolar destes; pretende-se, também, investir, solicitando a colaboração dos Encarregados de Educação, redefinindo estratégias e canalizando apoios, de forma a melhorar os resultados das avaliações interna e externa.

Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Aumentar o sucesso dos alunos às disciplinas estruturantes.
- Melhorar os resultados da avaliação externa às disciplinas de Português, Matemática e Física e Química A.

Atividades a realizar:

- Reunir com os Encarregados de Educação (no início do ano letivo, sempre que estes vierem à escola, e nas reuniões de entrega das avaliações) com o objetivo de os envolver, orientar e comprometer no processo educativo dos seus educandos e, dessa forma, levar os alunos a serem mais cumpridores dos seus deveres;
- Direcionar o apoio educativo específico para as disciplinas de Português e de Matemática, no 1.º CEB;
- Atribuir 1 tempo letivo ao Apoio ao Estudo do 2.º ciclo à disciplinas de Português e 2 tempos letivos à de Matemática;
- Canalizar o apoio ao estudo para a aprendizagem de técnicas de estudo e consolidação de conhecimentos, em 1 tempo;
- Criar grupos de nível nos apoios atribuídos à disciplina de Matemática, em todos os níveis de ensino;
- Canalizar os alunos com muitas dificuldades para apoios individualizados, sempre que possível;
- Participar no Plano de Ação Programa Intermunicipal de Prevenção do Abandono Escolar e Promoção da Igualdade de Acesso ao Ensino da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, com o objetivo de promover o sucesso e combater o abandono escolar;
- Introduzir momentos de aprendizagem de técnicas e métodos de estudo, nos apoios, segundo orientação e acompanhamento dos Departamentos Curriculares;
- (Re)definir estratégias para as aulas de apoio, sempre que necessário e de acordo com o balanço feito pela Equipa de Apoios.

Resultado(s) a alcançar:

Indicadores de Medida:

6.º ano - Português e Matemática (4 turmas)

9.º ano - Português e Matemática (3 turmas)

11.º ano – Física e Química A (1 turma)

12.º ano – Matemática A (1 turma) / Português (2 turmas)

Metas:

6.º ano: ultrapassar em 0,5 pontos percentuais a média nacional a Português e igualar a média nacional a Matemática

9.º ano:

Português – ultrapassar em 0,5 pontos percentuais a média nacional

Matemática – a diferença entre os resultados externos do Agrupamento e a média nacional não deverá ser superior a 3 pontos percentuais;

11.º ano: a diferença entre os resultados externos do Agrupamento e a média nacional não deverá ultrapassar 1,5 valores

12.º ano:

Português - ultrapassar em 0,5 valores a média nacional

Matemática A – a diferença entre os resultados externos do Agrupamento e a média nacional não deverá ser superior a 3 valores;

Cumprir o planificado no campo das atividades.

Fator crítico de sucesso:

- Diagnose dos conhecimentos prévios dos alguns alunos e/ou da falta de disponibilidade para aprender (com objetivo de proporcionar aos alunos os apoios mais adequados)
- Criação de hábitos de estudo sistemáticos nos alunos
- Envolvimento dos alunos e pais/EE na responsabilidade de obtenção de resultados escolares

Constrangimentos:

- Meio social desfavorecido.
- Grande número de alunos com necessidades educativas especiais e/ou beneficiários de ASE.
- Encarregados de Educação pouco vigilantes e pouco valorizadores da Escola e do que ela representa.
- Demasiado tempo gasto em transportes.
- Muitos alunos cuja língua materna não é o Português.

Recursos humanos envolvidos:

- Professores / Alunos / Encarregados de Educação / Representantes dos Pais e/ou E.E / Associações de Pais

Custos estimados:

- 100 Euros (Formação)

Data de início:

setembro de 2015

Data de conclusão:

julho de 2016

Revisão e avaliação da ação:

Monitorização no início do 2º período (monitorização do sucesso das atividades propostas)

Monitorização no início do 3º período

Ação de Melhoria n.º 2 – Comunicação

MONITORIZAÇÃO DE SETEMBRO 2015

Designação da Ação de Melhoria:

Gerir mais eficazmente o conhecimento e a comunicação:

- A - a nível interno (escassa informação sobre o funcionamento do AECC e suas atividades);
- B - a nível externo (conhecimento insuficiente ou estereotipado da natureza do AECC e das suas realizações).

Coordenador da Ação:

Rosa Pereira

Equipa Operacional:

Cristina Baptista
Dulce Gomes
Lídia Oliveira
Maria Antónia Gonçalves

Critério dominante da CAF: 4 - Parcerias e Recursos

Estado Atual em:	Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
outubro de 2014		X		
fevereiro de 2015			X	
julho de 2015			X	
setembro de 2015			X	

(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)

Legenda:

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Por iniciar ou não concluída	Em planeamento	Em execução	Concluída

Descrição da ação de melhoria:

Pretende-se promover o conhecimento da identidade e realizações do AECC, interna e externamente, associando-o a uma imagem de qualidade e de relação positiva com a comunidade, otimizando mecanismos já usados e ativando outros, com vista a uma gestão mais eficaz da informação/ comunicação.

Objetivo(s) da ação de melhoria:

A- Comunicação interna

1. Garantir a receção e uso articulado de informação relevante (atualizada) por todos os setores do AECC e respetiva comunidade educativa;
2. Conhecer o AECC, suas atividades/ projetos, realizações e impacto social.

B- Comunicação externa

1. Associar o AECC a uma imagem plural de dinamismo e qualidade.

Atividades a realizar

A- Comunicação interna

1.1. Criar mailing lists, com emails institucionais, para:

CUMPRIDO

- PD (por ciclos/escolas: pré-escolar; 1.º Ciclo; Escola SG, Escola SS/ Escolas do 2.º e 3.º Ciclos; Escola JC);
- PND (por categoria: A. Operacionais, A. Técnicos, T. Superiores, T. Especializados);
- Associações de pais (organizadas por ciclos/escolas);
- Associações de alunos e representantes das turmas (2.º Ciclo ao Secundário);
- Parceiros.

Serviços administrativos/janeiro:

Set. - out. 2015 - Atualizar as mailing lists e monitorizar o envio da informação aos diversos grupos de destinatários.

1.2. Alojamento dos documentos de trabalho do AECC, usados pelos diversos grupos (DT, departamentos, outros) numa Cloud, computadores de escolas e dossiês, sob a responsabilidade de uma pessoa/grupo de pessoas a designar/jan-fev.

Estão organizados os documentos em dossiers, estando as versões digitais em computadores e pens drives. Perspetiva-se a utilização de uma plataforma moodle, onde ficarão alojados aqueles documentos, não sendo necessário usar uma cloud. CUMPRIDO*

Set. - out. 2015 - A diversa tipologia de documentos passará a ficar alojada no Moodle que está a ser implementado. Esta plataforma integrará também a funcionalidade GARE que permite registar, validar e avaliar as atividades do AECC.

1.3 Afixar sùmulas de reuniões de assembleias de alunos, de CP e de CG/outras informações/atividades relevantes em locais de estilo (entrada escolas, salas de prof./alunos e/ou bares) e divulgar através do Clube de Rádio – presidentes dos órgãos. CUMPRIDO

1.4. Apetrechar salas de escolas dos Jardins de Infância, de 1.º Ciclo, de assistentes operacionais/assistentes técnicos com computadores – membros equipa PTE – até final de fev. CUMPRIDO

Os profissionais em causa passaram a aceder ao email institucional nos computadores da secretaria/sala de aula das escolas, em períodos identificados.

1.5. Desenvolver nos representantes dos alunos conhecimento, competências de liderança e participação na escola/ agrupamento através de formação específica, criando-se uma estrutura ativa de intervenção dos alunos – até final de fev. CUMPRIDO

Os representantes dos alunos, do 5.º ao 12.º ano, participaram em duas sessões de formação dinamizadas pela equipa do CLDS+ e organizaram alguns projetos de intervenção na escola.

Set 2015 - os diretores de turma e os responsáveis por projetos deverão acompanhar e monitorizar o desenvolvimento de atividades por parte destes grupos.

B- Comunicação externa

1.1. Aperfeiçoar o site no grafismo, riqueza de conteúdos e atualidade – equipa própria/ao longo dos 2.º e 3.º períodos;

CUMPRIDO PARCIALMENTE

Dada a escassez de recursos humanos na área das TIC, não se remodelou o site como se pretendia. No entanto, foi criado um perfil do AECC no Facebook e o Blogue das bibliotecas. Propõe-se o reforço da equipa de comunicação e imagem, integrando elementos representativos dos principais setores/departamentos.

Propõe-se também atribuir crédito TIC a um professor desta área para reformular o site e mantê-lo atualizado.

Set 2015 - a equipa integra um professor de TIC, bem como outros elementos de outros setores de atividade do AECC (JI, 1.º CEB, Escola N.º 2 de S. Silvestre, Educação Especial e Bibliotecas escolares), tendo o site sido já reformulado.

1.2. Publicar as edições 2 e 3 da Newsletter – equipa de comunicação/ jan. e jul.

CUMPRIDO

1.3. Aperfeiçoar os folhetos promocionais e de divulgação da oferta formativa do AECC - equipa de comunicação/ jan. e jul.

Foram remodelados os folhetos com a oferta formativa do AECC, criado um folheto específico para apelar às matrículas na Escola Silva Gaio, colocada uma faixa nesta escola, para o mesmo efeito, e uma outra será aplicada na escola sede, com informação sobre os resultados da avaliação externa e a respetiva oferta educativa.

Set 2015 - Atualizar os folhetos e diversificar os locais e formas de divulgação, através dos canais de comunicação do AECC e de contactos mais diretos com parceiros e os media.

1.4. Enviar regularmente comunicados à imprensa - equipa de comunicação/ jan-jul

CUMPRIDO

A imprensa local publicou 17 notícias sobre atividades do AECC, algumas com destaque na 1.ª página. A RTP, a SIC e a Antena 1 apresentaram peças sobre o ensino do mandarim na Escola Silva Gaio, o que foi também noticiado em diversos sites.

Set 2015 - Deverá continuar-se nesta linha, reforçando as relações de confiança com a imprensa e explorando outros meios de comunicação.

Resultado(s) a alcançar

Metas:

A- Comunicação interna

1. Garantir a receção e uso articulado de informação relevante (atualizada) por todos os setores do AECC e respetiva comunidade educativa;
2. Conhecer o AECC, as suas atividades/projetos mais relevantes, realizações e impacto social.

Indicadores de medida:

A- Comunicação interna

- 1.1 – Manter atualizadas as *mailing lists*;
- 1.2 – Garantir o funcionamento dos computadores nas escolas do AECC;
- 1.3 - Organizar/atualizar documentos de trabalho no Moodle e em dossiês;
- 1.4 - Continuar a divulgar resultados de reuniões e atividades/projetos no site, Facebook e locais de estilo.

Resultado(s) a alcançar	
<p>Metas:</p> <p>B- Comunicação externa</p> <p>1. Conhecer o AECC, suas atividades/ /projetos mais relevantes, realizações e impacto social.</p>	<p>Indicadores de medida:</p> <p>B- Comunicação externa</p> <p>1.1. - Aumentar o n.º de visitantes do site em 10% por período letivo; <i>Set. 2015 - Introduzir no site e na Newsletter uma funcionalidade que permita efetuar esta estimativa;</i></p> <p>1.2. Publicar 2 edições da Newsletter. CUMPRIDO <i>Set. 2015 - Publicar 2 edições da Newsletter por período, enviada em formato que permita contabilizar o n.º de leitores e as notícias que suscitam maior interesse;</i></p> <p>1.3. Atualizar e melhorar o grafismo dos folhetos promocionais de divulgação da oferta formativa; CUMPRIDO</p> <p>1.4. Publicar 2 notícias por período na imprensa local. CUMPRIDO <i>Set. 2015 - publicar 3 notícias por período.</i></p>
<p>Fatores críticos de sucesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em envolver os profissionais - Insuficiente reconhecimento da relevância desta área na Organização Escolar. 	<p>Constrangimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de financiar algumas ações - Parcos recursos humanos e financeiros
<p>Recursos humanos envolvidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Equipa da Comunicação; - PD/PND/Equipa PTE/Serviços Administrativos/ Associações de Pais/ Associação de Alunos/Representantes de Alunos. 	<p>Custos estimados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação de representantes dos alunos; - Financiamento para divulgação de informação de interesse estratégico do AECC na imprensa; - Aquisição de placares.
<p>Data de início: janeiro de 2015.</p>	<p>Data de conclusão: julho de 2016.</p>
<p>Revisão da ação:</p> <p>Final de fevereiro 1.ª monitorização</p> <p>julho 2015 (2ª monitorização)</p> <p>setembro 2015</p> <p>julho 2016 (avaliação)</p>	

* A informação apresentada em *itálico* refere-se à monitorização efetuada em julho de 2015.

AÇÃO DE MELHORIA N.º 3 – FRAMEWORK E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Designação da Ação de Melhoria:

Framework e Supervisão Pedagógica

Coordenador da Ação:

Paulo Santos

Equipa Operacional:

Clara Miraldo;
Fátima Cabral;
Carmo Fernandes;
Margarida Folques.

Critério dominante da CAF:

5 – Processos

Estado Atual em:

Outubro 2014

Fevereiro 2015

Julho 2015

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
	X		
		X	
		X	

(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)

Legenda:

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Por iniciar ou não concluída	Em planeamento	Em execução	Concluída

Descrição da ação de melhoria:

- Estabelecer a replicação de boas práticas pedagógicas, através de trabalho colaborativo, com partilha de materiais pedagógicos, planificações, estratégias de lecionação, gestão da sala de aula e do controlo de disciplina
- Dinamizar a observação de aulas entre pares, quer do mesmo grupo disciplinar, quer do departamento/outros departamentos

Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Promover a motivação dos alunos.
- Aumentar o sucesso dos alunos.
- Contribuir para a melhoria, disseminação e replicação das boas práticas que conduzam ao sucesso.
- Melhorar o comportamento em contexto de sala de aula.
- Proporcionar, através da supervisão pedagógica, a partilha colaborativa e formativa de boas práticas.

Atividades a realizar:

- Aplicar a framework;
- Proceder à análise do seu relatório;
- Identificar os docentes disponíveis para iniciar o processo de observação de prática letiva
- Realizar compilação de boas práticas observadas em sala de aula, através dos Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares (e proceder a respetiva divulgação interna das mesmas)

Resultado(s) a alcançar:

Indicadores de Medida:

- Docentes envolvidos na framework (nível de participação)
- Análises transversais, produzidas em departamento (pós-implementação da framework)
- Observação da prática letiva
- Boas práticas identificadas
- Correção de situações identificadas

Metas:

- Implementar a Framework em toda as turmas (da educação pré-escolar ao secundário)
- Criar análises críticas sobre as boas práticas em todos os departamentos
- Iniciar processo de observação da prática letiva em pelo menos um grupo disciplinar por Departamento, até final de 2015
- Identificar pelo menos 15 boas práticas observáveis/realizadas em ambiente de sala de aula, disponibilizando-as a todos os docentes
- Corrigir situações identificadas

Fatores críticos de sucesso:

- Estratégias adequadas ao aluno de hoje.
- Predisposição dos docentes para a partilha de boas práticas pedagógicas
- Participação dos docentes da construção de indicadores e análise dos resultados
- Disponibilidade dos docentes para autoavaliação
- Análise do diagnóstico

Constrangimentos:

- Desconfiança no processo utilizado (intrusão do espaço privado em sala de aula)
- Dispersão geográfica dos estabelecimentos do agrupamento

Recursos humanos envolvidos:

- Professores / Alunos / Encarregados de Educação / Representantes dos Pais e/ou EE / Associações de Pais

Custos estimados:

Data de início:

julho de 2015

Data de conclusão:

agosto de 2016

Revisão e avaliação da ação:

4.^a semana de fevereiro 2015

julho 2015

fevereiro 2016

Ação de Melhoria n.º 4 – (In)disciplina

Designação da Ação de Melhoria:

(In)disciplina

Coordenador da Ação:

Amália Conde

Equipa Operacional:

Fátima Rebelo;
Teresa Pires;
Jorge Nogueira;
Cristina Neves;
Conceição Antunes;
Manuela Amaral;
Pais/EE – Armando Cortesão;
Alunos – Leonel Hernani Silva Gonçalves da Cunha;
Técnico da CPCJ (como consultor) – Dra. Fátima Gonçalves.

Critério dominante da CAF:

5 – Processos

Estado Atual em:

julho 2015

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
	X		

(assinalar com uma cruz o estado de desenvolvimento da ação)

Legenda:

Vermelho ●	Amarelo ●	Laranja ●	Verde ●
Por iniciar ou não concluída	Em planeamento	Em execução	Concluída

Descrição da ação de melhoria:

Pretende reduzir-se a indisciplina nos diferentes níveis de educação e ensino, para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem.

Objetivo(s) da ação de melhoria:

- diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares em todos os ciclos de ensino
- promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo e académico dos alunos

Atividades a realizar:

- Realizar uma ação diagnóstica dos problemas de indisciplina (recolhendo dados estatísticos das atas dos CT do ano anterior);
- Criar uma base de dados que permita sistematizar e monitorizar os problemas relativos à indisciplina (sistema de registo de dados, por escola/turma/aluno/ano);
- Fomentar a intervenção precoce ao nível da educação pré-escolar e do 1º ciclo, bem como no primeiro ano de cada ciclo, permitindo a deteção e sinalização de casos problemáticos (recurso à área de Educação Pessoal e Social no Pré-Escolar, de Educação para a Cidadania no 1.ª CEB e de FC ou 3.ª hora DT nos restantes ciclos de ensino);
- Reforçar, ao nível do Agrupamento, formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares, conforme código de conduta (em reflexão conjunta nos CT);
- Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a prática de normas de conduta similares nos espaços escolar e familiar - reprodução de comportamentos pelo compromisso com alunos e pais/EE (ações de formação para Pais/EE, Funcionários e Docentes; debates multidisciplinares; ...)

Resultado(s) a alcançar:

Indicadores de Medida:

- Número de ocorrências/processos disciplinares
- Atividades propostas

Metas:

No transato ano letivo, foram aplicadas na Escola Básica n.º2 de São Silvestre e na Escola Básica Poeta Manuel da Silva Gaio:

- 15 medidas corretivas;
- 21 medidas sancionatórias.

Na Escola Secundária de Jaime Cortesão não se aplicaram medidas.

Em 2014-2015, com a inclusão dos Cursos Vocacionais na Escola Sede passou a ser este o local de maior indisciplina.

Assim, prevê-se diminuir a aplicação destas medidas em, pelo menos, 25 %, em todo o Agrupamento.

Fatores críticos de sucesso:

Envolvimento de pais/EE e alunos na procura de soluções e disseminação de boas práticas identificadas

Constrangimentos:

A existência de um elevado número de famílias desestruturadas, com problemas de índole socioeconómica.

Recursos humanos envolvidos:

Professores / Psicólogas / Alunos / Encarregados de Educação / Representantes dos Pais e/ou E.E / Associações de Pais

Custos estimados:

De acordo com o instituído por eventuais formadores.

Data de início:

setembro de 2015

Data de conclusão:

julho de 2017

Revisão e avaliação da ação:

- fevereiro de 2016 (monitorização inicial)
- julho 2016 (monitorização de metas)
- setembro 2016 (revisão/aprofundamento de objetivos/atividades) com base na experiência/conhecimento acumulado
- fevereiro 2017 (monitorização de resultados)
- junho 2017 (avaliação do impacto da AM)